

# OMNIA

## CONSEQUÊNCIAS DA ANDROPAUSA NA SAÚDE DO HOMEM: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Centro Universitário de Adamantina

Revista Científica OMNIA Saúde

e-ISSN 1806-6763

<http://doi.org/10.29327/2272174.6.1-21>

**Anderson Marçal Pereira<sup>\*</sup>,**  
**Gabriel Vinicius Macedo<sup>1</sup>,**  
**Patrícia Regina Silvino<sup>1</sup>,**  
**Rafhaela Borges Gonçalves<sup>1</sup>,**  
**Daniela Vieira Buchaim<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Departamento de Medicina, Centro Universitário de Adamantina, Adamantina, SP, Brasil

**Autor correspondente:**

48821@fai.com.br

Recebido em: 28/05/2023

Aceito em: 14/08/2023

**Resumo:** A andropausa é um processo natural de envelhecimento masculino que ocorre com uma diminuição gradual dos níveis de testosterona. Embora a andropausa não seja tão conhecida quanto à menopausa feminina, pode causar vários problemas de saúde e de qualidade de vida para os homens. A relevância do tema está em discutir um assunto quase desconhecido por muitas pessoas e trazer luz sobre o seu conceito, tratamento e consequências da andropausa. A dificuldade dos homens em discutir sua saúde com profissionais é recorrente, quando se trata da sua saúde sexual e envelhecimento a situação é mais complicada, com exceção da próstata que é muito debatida. Mas, a andropausa necessita de maior discussão. O objetivo da revisão foi estudar a andropausa e suas consequências para a saúde do homem. A metodologia utilizada foi da revisão integrativa da literatura em que a utilização das bases de dados Google Scholar, Scielo e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) ocorreu nos meses de março a maio de 2023. Os resultados da revisão demonstraram que há muitos estudos atualizados sobre o tema. As pesquisas variam sobre os melhores tratamentos relacionados a reposição hormonal, bem como os medicamentos que possam auxiliar na fertilidade dos homens com hipogonadismo tardio e que auxiliam no tratamento da andropausa. Esse distúrbio impacta na saúde masculina de forma intensa e afeta os ossos, órgãos, saúde mental e sexual. Assim, seria relevante que houvesse campanhas de conscientização sobre o tema para trazer mais conhecimento, prevenção e cuidados a saúde masculina.

**Palavras-chave:** Androgenia; Saúde sexual; Hipogonadismo.

### INTRODUÇÃO

A andropausa é um termo usado para descrever a diminuição gradual dos níveis de testosterona a partir dos 40 anos de idade. Assim, sendo a testosterona o principal hormônio sexual masculino é possível que a saúde e a qualidade de vida em homens possam ser afetadas à medida que envelhecem (SANTOS et al. 2019).

Segundo Marshall (2007), a andropausa como é conhecida desponta como doença orgânica e passível de tratamento somente na década de 1930. E nos anos 40 tem início o que pode ser considerado como seu tratamento pautado pela ciência, por meio da definição do hipogonadismo climatérico enquanto uma desordem clínica oriunda pela queda na testosterona que afetava um número mínimo de homens mais velhos.

Esse declínio relacionado à idade nos níveis de testosterona livre, comumente conhecido como andropausa, hipogonadismo do envelhecimento tardio ou Distúrbio Androgênico do Envelhecimento Masculino (DAEM) o pode resultar em diminuição da energia, da libido, da massa muscular, ganho de peso abdominal, depressão, redução da função cognitiva e aumento do risco de doença cardíaca (CASADEI,

2021).

A causa exata do DAEM ainda não é completamente compreendida, mas sabe-se que o processo é desencadeado pela diminuição da função testicular, que pode ser causada por vários fatores, como o envelhecimento, doenças crônicas, obesidade, tabagismo, sedentarismo, entre outros (CREMA, DE TILIO, 2022).

Na década de 1960 é que começou a ser aceito o tratamento dessa disfunção, que ocasiona alterações na capacidade sexual dos homens, em que a idade é colocada em discussão e a sexualidade se torna tema central seja em decorrência da idade, queda hormonal em reconsiderar a andropausa. No entanto, isso viria a ocorrer nas pesquisas de caráter biomédico referente aos anos 90 e relacionado as descobertas para o tratamento da disfunção erétil (SANTOS et al. 2019).

O envolvimento do uso de terapia de reposição de testosterona no tratamento consiste na administração do hormônio em forma de injeções, adesivos, géis ou comprimidos, com o objetivo de restabelecer os níveis normais de testosterona no organismo e aliviar os sintomas associados ao DAEM. No entanto, a terapia de reposição hormonal pode ter

efeitos colaterais e riscos associados, e deve ser prescrita e monitorada por um médico especialista (SOUZA et al. 2021).

No entanto, para diagnosticar a andropausa/DAEM e suas ocorrências no organismo, é preciso que haja avaliação médica e em alguns casos exames complementares como: exames de sangue, ultrassonografia do abdômen e próstata, urológicos e densitometria óssea (LYRA et al. 2021).

A relevância do tema está em discutir um tema quase desconhecido por muitas pessoas e trazer luz sobre o seu conceito, tratamento e consequências da andropausa para a saúde do homem como um todo. O objetivo da revisão foi estudar a andropausa e suas consequências para a saúde e a necessidade de acompanhamento profissional dependendo dos sintomas desencadeados pelo distúrbio androgênico.

## MATERIAIS E MÉTODOS

A revisão integrativa da literatura auxiliou no estudo da andropausa e as consequências dessa condição na saúde do homem, por meio das sínteses dos resultados obtidos nas pesquisas sobre o tema estudado, direcionado a metodologia dos artigos abordados.

Os artigos foram pesquisados e selecionados por meio da consulta das plataformas digitais: PubMed, Bireme, Scielo, Google Acadêmico, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) utilizando as seguintes palavras-chave e o descritor booleano “and”: “Andropausa”, “Testosterona” and e “Saúde do homem”, “Andropause”, “Testosterone” and “Men's Health”.

Os critérios para inclusão dos artigos acadêmicos e científicos buscados nas plataformas digitais citadas no estudo foram: (1) abrangendo apenas artigos completos disponíveis de forma gratuita na Internet, (2) com cobertura idiomática limitada ao português e inglês; (3) foram publicados de acordo com o recorte temporal entre os anos de 2020 a 2023; (4) cobertura geográfica ilimitada.

Aqueles cujo tema diferissem do objetivo proposto ou que não fizesse menção ao campo da saúde coletiva foram excluídos (Figura 1).

O quadro 1 apresenta os artigos utilizados nessa revisão, os quais tiveram suas principais características extraídas., para auxiliar no entendimento da andropausa e suas consequências na saúde do homem, sintomas, diagnóstico, tratamento e prevenção. O quadro 1 foi elaborado com base na revisão integrativa e direcionada a metodologia de cada estudo, proporcionou entender

como esses artigos científicos foram desenvolvidos por cada autor em relação ao tema proposto na presente revisão.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A saúde sexual masculina abrange várias áreas, incluindo a função erétil, a saúde da próstata e a saúde geral do sistema reprodutor masculino. Alguns dos problemas mais comuns de saúde sexual masculina incluem disfunção erétil, ejaculação precoce, infertilidade, doenças sexualmente transmissíveis e problemas de próstata (FABICHAK et al, 2021). Para manter uma boa saúde sexual masculina, é importante manter um estilo de vida saudável, com uma alimentação equilibrada, exercícios regulares e redução do estresse. Também é importante fazer check-ups regulares com um médico especialista em saúde sexual, que pode detectar e tratar precocemente qualquer problema que possa surgir (ROS et al, 2022; SILVA; LINARTEVICH, 2021).

A função regulatória referente a saúde sexual masculina discutida por Aliakbari et al. 2020 e Diniz; Gomes (2023) mostra como ela é acometida pela andropausa em decorrência da queda de produção hormonal, no caso a testosterona. Podendo trazer uma série de problemas a saúde do homem. O DAEM pode ter um impacto significativo na saúde sexual masculina. A diminuição dos níveis de testosterona pode afetar a libido, causar disfunção erétil e diminuir a qualidade das ereções. Podendo apresentar outros sintomas como diminuição da sensibilidade genital, diminuição do volume ejaculatório e aumento do tempo necessário para atingir a ereção e ejacular (CREMA, DETILIO, 2022).

Por ser um processo natural do envelhecimento masculino, e como a andropausa envolve uma diminuição gradual dos níveis de testosterona, a saúde do homem pode ser afetada de várias maneiras (BRINATI et al. 2021; CASADEI, 2021). Além disso, a andropausa também pode aumentar o risco de doenças cardíacas, diabetes, câncer de próstata comprometimento musculoesquelético, disfunção erétil, memória e distúrbios cognitivos, distúrbios da pele e do cabelo, diminuição da libido e outros distúrbios do humor (MELLO et al. 2017).

Os sintomas clássicos da andropausa podem vir acompanhados de ondas de calor, mudanças repentinas de humor e fadiga, de maneira similar ao climatério feminino. Entretanto, esses sintomas são mínimos e muitas vezes não são percebidos uma vez que a diminuição na produção de testosterona se dá

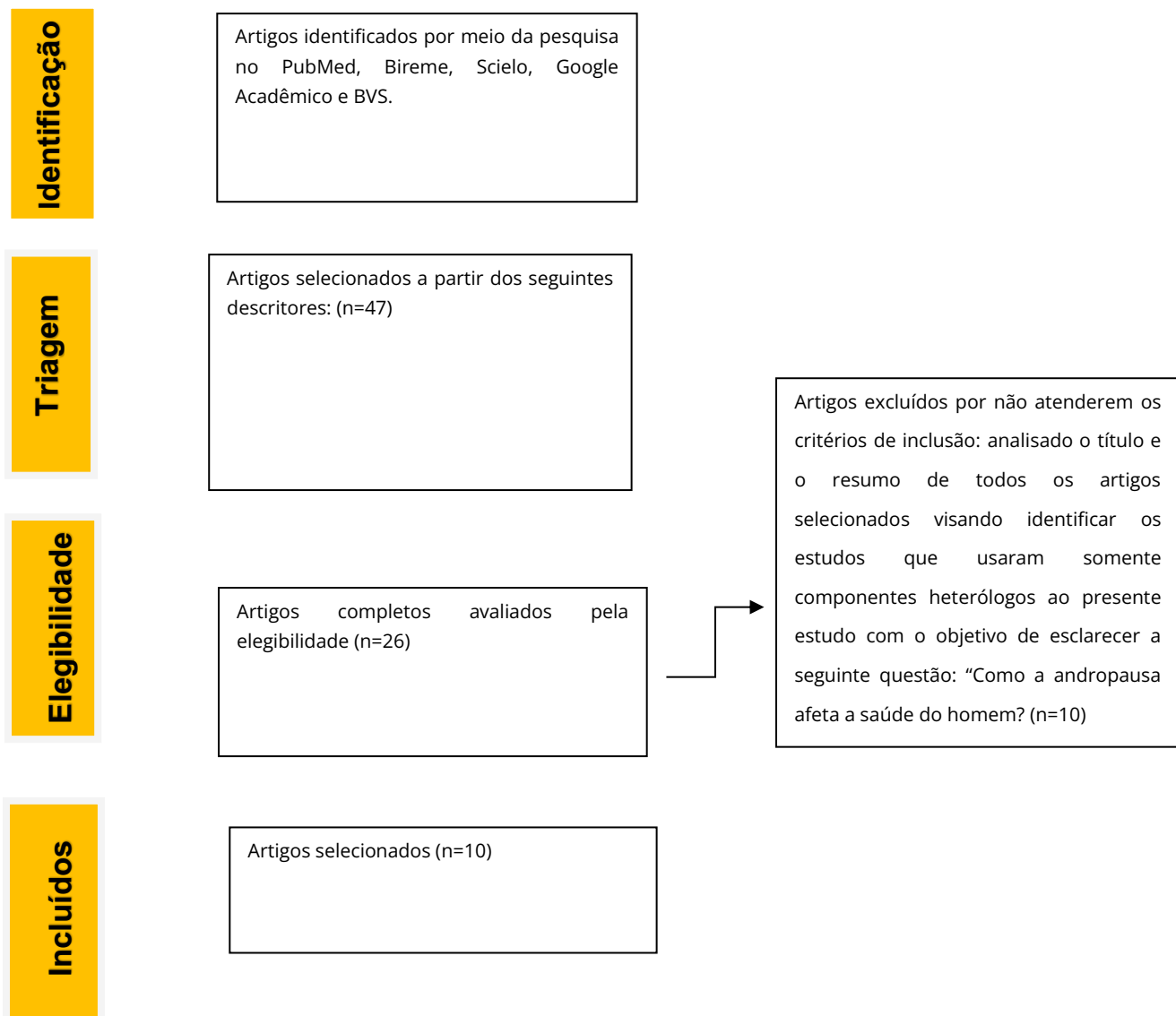
de maneira lenta e gradual ao contrário do climatério feminino (SILVA; LINARTEVICH, 2021).

Embora seja um processo natural, há alguns fatores que podem acelerar o início da andropausa, incluindo idade avançada, obesidade, sedentarismo, uso de medicamentos como os usados para tratar a próstata aumentada, podem interferir nos níveis de testosterona, doenças crônicas e fatores de ordem psicológica (SOUSA; CARNAÚBA, 2021). Nem todos os homens apresentam sintomas durante a andropausa e que os sintomas também podem ser causados por outras condições de saúde (BRINATI et al. 2021).

A terapia de reposição hormonal com testosterona pode ajudar a melhorar a saúde sexual masculina em homens nessas condições, podendo aumentar a libido, melhorar a qualidade das ereções e reduzir a disfunção erétil. Stewart et al. (2022), Crema, De Tilio (2022) e Alberti et al. (2023) explicam que os principais

benefícios da reposição hormonal de testosterona são extremamente satisfatórios, em homens são observados, principalmente um aumento da massa muscular e densidade mineral óssea, bem como auxilia na diminuição na massa gorda, e proporciona maior força muscular, melhoria da função sexual e melhora do humor. No entanto, é importante ressaltar que a terapia de reposição hormonal com testosterona deve ser prescrita e monitorada por um médico especialista em endocrinologia ou urologia, devido aos riscos potenciais associados ao tratamento, como aumento do risco de doenças cardiovasculares e câncer de próstata de acordo com o alertado pelas evidências científicas (FABICHAK et al. 2021).

Foram realizadas combinações entre os descritores e/ou palavras que deram origem as estratégias de busca para que os artigos fossem coletados.



**Figura 1- Fluxograma seleção de trabalhos**  
Fonte: Próprios autores. (2023)

**Quadro 1**– Revisão de literatura sobre as “Consequências da andropausa na saúde do homem: uma revisão integrativa”

Ano de publicação	Título do Artigo	Metodologia	Resultados
Revist. Saúde Multidisciplinar 2023	Reposição hormonal masculina - relato de caso	Relato de caso um paciente masculino de meia idade, com quadro clínico e laboratorial de hipogonadismo (n=1)	Os resultados mostraram-se positivos, após a indicação do uso da reposição hormonal, bem como as mudanças que garantissem qualidade de vida ao paciente. em foi possível constatar aumento os níveis de testosterona após o tratamento.
FAG JOURNAL OF HEALTH 2021	Deficiência androgênica do envelhecimento masculino e a reposição de testosterona	Revisão Bibliográfica	Os resultados demonstraram que os autores ressaltam as vantagens e desvantagens da reposição hormonal, mas de uma forma geral os benefícios se sobrepõem aos efeitos contrários, atestando a sua eficácia.
Estudos em Jornalismo e Mídia, 2021.	Envelhecimento masculino e consumo: recorrências discursivas da andropausa na imprensa	Revisão integrativa	O resultado das análises das reportagens publicadas em veículos noticiosos brasileiros sobre a as corporalidades mediadas e os discursos de consumo vinculados a esse corpo masculino envelhecido demonstraram que o envelhecimento é imperativo.
AJP: The Australian Journal of Pharmacy 2021	Practice update: Andropause - an overview	Revisão de literatura	Os aurores analisados entendem que a andropausa acomete homens com baixo níveis de testosterona e a reposição hormonal tem sido a solução apontada para elevar esses níveis de hormônios nos homens.
Revista Psicologia e Saúde 2021	Saúde do homem: testosterona e masculinidades	Metodologia de análise em que vídeos (n=34) da Bayer sobre o tema foram analisados	As análises apresentadas podem ser aprofundadas por meio de investimentos em estudos adicionais sobre a comunicação produzida por instituições relacionadas ao poder biomédico, como a indústria farmacêutica e a comercialização da saúde.
International Journal for Masculinity Studies 2023	Hypogonadism. Diagnosis, masculinity, and capital in narratives about testosterone deficiency	Estudo de caso sobre as discussões da mídia na Suécia sobre hipogonadismo durante o período de 2018–2021	Os resultados demonstraram o foco na análise das subjetividades normativas construídas por meio de narrativas midiáticas. Os resultados revelaram que essas narrativas midiáticas continuamente criam limites e restrições em relação à masculinidade, idade e saúde.

Men's Health Journal, 2020	Andropause in iranian men: related factors and consequences; a systematic review	Revisão Sistemática (n=21) estudos	Embora os estudos iranianos tenham feito avanços significativos no entendimento da andropausa, há uma necessidade de mais pesquisas para investigar e compreender esses aspectos adicionais relacionados à saúde masculina durante o processo de envelhecimento.
Fractal: Revista de Psicologia. 2022	Sexualidade e envelhecimento	Estudo de caso (n=10) com idosos sobre o tema	As duas categorias analisadas (homens e mulheres idosos) destacam a importância da convivência e do diálogo para a manutenção de relacionamentos afetivo-sexuais de longa duração.
Diabetes & Metabolic Syndrome: Clinical Research & Reviews 2023	Clinical outcome of testosterone supplementation assessed by andropausal male symptom scores in type 2 diabetes testosterone-deficient patients receiving testosterone compared to those not receiving testosterone: A nested case-control study	Estudo de caso (n=70) pacientes do sexo masculino com diabetes e níveis séricos totais de testosterona ( $\leq 12$ nmol/L) foram incluídos no estudo	A prevalência de andropausa entre os participantes foi de 11%. O grupo de exposição apresentou frequência de 25,80%, sendo 19,35% nos escores de sintomas moderados e graves da AMS. O grupo não exposto teve frequência de 26,66% e 23,34% nos sintomas moderados e graves dos escores da AMS
Anais do Congresso de Geriatria e Gerontologia do UNIFACIG 2020	Aplicação da insuficiência androgênica parcial do homem idoso na prática física.	Revisão bibliográfica	Foram analisados 5 artigos, em que foi observado que a insuficiência androgênica parcial do homem idoso faz parte do processo de senescência

Fonte: Próprios autores. (2023)

Uma alternativa para o tratamento do hipogonadismo de início de tardio está na utilização do Citrato de Clomifeno (CC) Este medicamento foi desenvolvido para o tratamento da infertilidade feminina na década de 1960, mas também tem sido usado para tratar o hipogonadismo masculino e a infertilidade desde então. Pois, a reposição de testosterona tem sido utilizada como tratamento para homens hipogonádicos sintomáticos e a administração de testosterona exógena é o pilar dessa terapia. (ROS et al. 2022). Berg; Linander (2022) e Crema, De Tilio (2022) descrevem que o hipogonadismo além de ser uma condição grave, também aponta por meio do seu diagnóstico, uma ampla gama de sintomas.

Kant et al. (2023) fizeram uma relação sobre como a terapia hormonal em pacientes com doenças como o diabetes tipo 2 age no tratamento da andropausa nesses casos. A terapia com testosterona afeta os sintomas da andropausa do envelhecimento, como a sensação de bem-estar geral, dor nas articulações e dores musculares, problemas de sono, ansiedade e libido entre pacientes com diabetes tipo 2.

## CONCLUSÃO

Embora seja um processo natural do envelhecimento masculino, a andropausa é geralmente menos conhecida do que a menopausa porque tem sido tradicionalmente vista como um processo

exclusivamente feminino. Como resultado, muitas pessoas, incluindo homens, não sabem o que é andropausa e quais são seus sintomas, que envolve mudanças hormonais e sinais menos óbvios. Isso pode dificultar a sua identificação como uma condição médica real. Infelizmente, muitos homens ainda consideram a discussão da saúde sexual e reprodutiva como tabu ou como algo embaraçoso. Isso pode levar à relutância em discutir a andropausa e seus sintomas com um médico ou com outras pessoas. Por fim, a andropausa pode ter um impacto menos perceptível na vida social e profissional dos homens do que a menopausa tem nas mulheres. Isso pode levar a uma menor conscientização e discussão sobre o assunto.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALBERTI, G. R.; DINIZ, L. P.; VIEIRA GOMES, E. Reposição hormonal masculina - relato de caso. **Revista Saúde Multidisciplinar**, Americana, v.14, n.1, p. 23-34, mar. 2023. Disponível em: <<https://doi.org/10.53740/rsm.v14i1.630>>. Acesso em: 24 abr. 2023.
- ALIAKBARI, F. et al. Andropause in iranian men: related factors and consequences; a systematic review. **Men's Health Journal**, New Orleans, v.3, n. 1, p. e13-e13, dez. 2020. Disponível em: <<https://journals.sbm.u.ac.ir/index.php/mhj/article/view/33117>>. Acesso em: 28 abr. 2023.
- BERG, L.; LINANDER, I. Hypogonadism. Diagnosis, masculinity, and capital in narratives about testosterone deficiency. **Norma**, Londres. v.18, n.1, p.5-20, mar. 2023. Disponível em: <<https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/18902138.2022.2121534>>. Acesso em: 18 abr. 2023.
- BRINATI, A. L. S. et al. Aplicação da insuficiência androgênica parcial do homem idoso na prática física. **Anais do Congresso de Geriatria e Gerontologia do UNIFACIG**. 2021. Manhuaçu, v.1, n.1, p. 140 - 147, jun, 2021. Disponível em: <<https://pensaracademico.unifacig.edu.br/index.php/congressogeriatria/article/view/2612/0>>. Acesso em 30 abr. 2023.
- CASADEI, E. B. Envelhecimento masculino e consumo: recorrências discursivas da andropausa na imprensa. **Ebsco**, Alabama, v. 18, n.2, p. 191 - 206, jul-dez, 2021. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/jornalismo/article/view/77971>>. Acesso em: 20 mar. 2023.
- CREMA, I. L.; DE TILIO, R. Sexualidade no envelhecimento: relatos de idosos. **Fractal: Revista de Psicologia**, Uberaba, v.33, n. 3, p. 182-191, 8 jan. 2022. Disponível em: <<https://periodicos.uff.br/fractal/article/view/5811/30828>>. Acesso em: 20 abr. 2023.
- FABICHAK, C. A. et al. Sexualidade masculina, medicalização e virilidade: análise de discursos médicos e midiáticos na era pré e pós Viagra® no Brasil (1989-2018). 2021. **Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**, Programa de Estudos Pós-Graduados em História Social. São Paulo, p.247. Disponível em: <<https://tede.pucsp.br/bitstream/handle/24322/1/Cibe%20Apar%20ecida%20Fabichak.pdf>>. Acesso em: 23 abr. 2023.
- KANT, R. et al. Clinical outcome of testosterone supplementation assessed by andropausal male symptom scores in type 2 diabetes testosterone-deficient patients receiving testosterone compared to those not receiving testosterone: A nested case-control study. **Diabetes & Metabolic Syndrome: Clinical Research & Reviews**, Delaware, v.17, n.5, p. 102764, 2023. Disponível em: <<https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S1871402123000607>>. Acesso em: 28 abr. 2023.
- LYRA, J.; MEDRADO, B.; SAMPAIO, J.V. Saúde do homem: testosterona e masculinidades. **Revista Psicologia e Saúde**, Campo Grande, v.13, n.1, p.173-186, jan-mar, 2021. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/journal/6098/609868451013/609868451013.pdf>>. Acesso em: 01 abr. 2023.
- MARSHALL, B. Climacteric redux? (re)medicalizing the male menopause. **Men and masculinity**, Los Angeles, v.9, n.4, p. 509-529, jun, 2007. Disponível em: <<https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/1097184X05284224>>. Acesso em: 10 mar.2023.
- MELLO, C. Y. et al. As consequências da andropausa na qualidade de vida: revisão sistemática. **Revista da Universidade Vale do Rio Verde**, Rio Verde, v. 15, n.2, p.473-480, nov. 2017. Disponível em: <<http://periodicos.unincor.br/index.php/revistaunincor/article/view/3747>>. Acesso em: 20 abr. 2023.
- ROS, C.T.D. et al. The role of clomiphene citrate in late onset male hypogonadism. **International Brazilian Journal of Urology**, Rio de Janeiro, v.48, n.5, p. 850-856, set-out, 2022. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/ibju/a/Km7VRZB5bmZVJtmvgCnfj8G/?lang=en>>. Acesso em: 28 abr. 2023.
- SANTOS, A. V. et al. O Papel do Enfermeiro no Enfrentamento da Andropausa. e **Revista Multidisciplinar e de Psicologia**. Imperatriz, v.48, n. 48, p. 187-197, dez. 2019. Disponível em: <<http://idonline.emnuvens.com.br/id>>. Acesso em: 12 mar.2023.
- SILVA, K.; LINARTEVICH, V. Deficiência androgênica do envelhecimento masculino e a reposição de testosterona. **Fag Journal of Health**, Cascavel, v.3, n.1, p. 84-89, mar. 2021. Disponível em: <<https://doi.org/10.35984/fjh.v3i1.306>>. Acesso em 23 abr. 2023.
- SOUSA, C.F. S.; CARNAÚBA, S. M. D. E. F. Impactos da andropausa na saúde do homem-reflexão acerca dos cuidados na atenção básica de saúde no Brasil. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v. 7, n. 12, p. 119851-119856, dez. 2021.
- SOUZA, C. E. A. et al. Andropause and its impacts on men's health: an integrative review. **Health and Society**, Londres, v.1, n.06, p.387, dez. 2021. Disponível em: <<https://www.periodicojs.com.br/index.php/hs/article/view/571>>. Acesso em: 30 mar.2023.
- STEWART, T. et al. Practice update: Andropause-an overview. **AJP: The Australian Journal of Pharmacy**, Chatswood, v.103, n.1221, p. 90 - 94, out. 2022. Disponível em: <<https://search.informit.org/doi/abs/10.3316/informit.650788119571469>>. Acesso em: 25 abr. 2023.